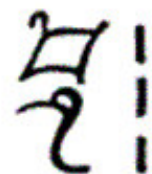
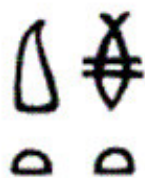




TEOREMAS  
DE  
AMOR

Aleister Crowley



# **TEOREMAS DE AMOR**

**Aleister Crowley**



Sothis Publicações  
[www.sothis.com.br](http://www.sothis.com.br)  
2004 e.v.

## TEOREMAS DE AMOR

**Aleister Crowley**

"EU quero além do mais que tu aprendas, meu querido Filho, a reta Arte de Conduta para com aqueles que Eu te darei para Iniciação. E a Regra aí é uma Regra Única: Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei. Cuida Constantemente de que esta não seja quebrada; especialmente naquela sua Seção (assim ousou dizer) que reza: Trata da Tua Vida. Isto se aplica igualmente a todos, e o mais perigoso dos Homens (ou das Mulheres, como tem ocorrido, ou Eu erro) é o Intrumetido. Ó como nos envergonhamos, e como nos indignamos com os Pecados e as Tolices dos nossos Semelhantes! De todas as Manifestações desta Mazela, a mais comum é o Desejo Sexual insatisfeito; e tu sabes já, mesmo em tua tenra Experiência, como naquele Delírio o Bem-Estar do Universo inteiro parece insignificante. Desprende portanto teus Bebês daquela Infantilidade, e instila o senso de verdadeira Proporção. Pois em verdade este é um Caminho de Loucura, o Amor, a não ser que seja sob Vontade. E curar esta Loucura não é tão bom quanto prevê-la; de forma que tu deverias prevenir estas Crianças, mostrando-lhes a reta Importância do Amor: como este deve ser um Rito sagrado, exaltado acima da Personalidade, e um Fogo para iluminar e servir o Homem, não para devorá-lo."

"Portanto, nós consideramos o Amor santo, a religião de nossos corações, a ciência de nossas mentes. Não terá Ele o Seu Rito designado, Seus Sacerdotes e poetas, Seus criadores de Beleza em cor e forma para adorná-Lo, Seus músicos para saudá-Lo? Não deverão Seus Teólogos, adivinhando a natureza Dele, declará-Lo? Não devem mesmo aqueles que apenas varrem o terreno em frente do Seu templo partilhar através disto da pessoa Dele? Não deverá nosso cientista por as mãos Nele, medi-lo, descobrir profundezas, calcular seus cumes, e decifrar as leis de sua Natureza?

Também para nós de Thelema, que assim treinamos nossos corações e mentes para serem peritos engenheiros daquele arranha-céu, o Amor, o navio para voar até o Sol; para nós o ato de Amor é a consagração do corpo ao Amor. Nós queimamos nosso copo no Altar do Amor, para que mesmo o bruto possa servir à Vontade da Alma. Devemos então estudar a arte do Amor Físico. Não devemos frustrar ou trabalhar mal. Devemos ser frios e competentes como cirurgiões; cérebro, olho e mão, os instrumentos perfeitamente treinados à Vontade. Devemos estudar o assunto abertamente e impessoalmente, devemos ler os tratados, ouvir lições, assistir demonstrações, obter nossos diplomas antes de entrarmos na prática.

Não queremos dizer o mesmo que o "cristão" quando dizemos "o ato de Amor". Para nós não é o gesto grosseiro de um homem sofrendo um ataque, não é uma luta, um espasmo sem senso, uma súbita repulsão de vergonha, como é com ele.

Temos uma arte de expressão; estamos treinados para interpretar a alma e o espírito em termos do corpo. Não negamos a existência do corpo, nem o desprezamos; recusamos, porém, a considerá-lo sob qualquer outra perspectiva que esta: é o órgão do Ente. Deve, no entanto, ser ordenado de acordo com suas próprias leis; aquelas do Ente mental ou moral não se aplicam a ele. Nós Amamos; isto é, nós queremos unir-nos; então um deve estudar o outro, adivinhar toda borboleta pensamento que passa, e oferecer-lhe a flor que ela mais aprecia. O vocabulário do Amor é pequeno, seus termos triviais; buscar novas palavras e frases é ser afetado.

Mas a linguagem do corpo nunca se exaure; nós podemos falar durante uma hora como uma pestana. Existem coisas íntimas, delicadas, sombras das folhas da Árvore da Alma que dançam na brisa do Amor, tão sutis que nem Keats nem Heine em palavras, nem Brahms nem Debussy em música, puderam dar-lhe corpo. É a agonia de todo artista, quanto maior ele é, maior o seu desespero, pois, não consegue expressar todas essas coisas. E aquilo que não podem fazer, nem uma única vez numa vida de ardor, é feito em toda plenitude pelo corpo que, Amando, aprendeu a lição de como Amar."

De modo a transformar a energia sexual em energia mágica (ojas), a Serpente de Fogo (Kundalini) adormecida na base da espinha é desperta. Ela então limpa a energia vital de tudo o que é negativo através da virtude purificadora de ser calor extremo. Assim, a função do sêmen no tantra é construir o 'corpo de luz', como corpo interior do ser humano. A medida em que o fluído vital se acumula nos testículos, ele é consumido pelo calor da Serpente de Fogo e os vapores voláteis deste sêmen fortalecem o corpo interior.

"Os praticantes deste caminho trabalham com as secreções que fluem da genitália feminina e não com a mera pronúncia de letras do alfabeto que, apesar de sua utilização mântica para carregar e direcionar os fluídos, tem pouca ou nenhuma utilidade além desta."

"AGORA por fim, ó meu Filho, posso Eu trazer-te à compreensão da Verdade desta Fórmula que está escondida na Missa do Espírito Santo. Pois Horus que é o Senhor do Æon é a Criança coroada e conquistadora. A Fórmula de Osíris era, como tu sabes, uma Palavra de Morte, isto é: a Força jazia longo tempo em Escuridão, e por Putrefação chegava à Ressurreição. Mas nós tomamos Coisas vivas, e derramamos nelas Vida e Espírito da Natureza de nossa própria Vontade, de forma que instantaneamente e sem Corrupção a Criança (como se fosse a Palavra daquela

Vontade) é gerada; e de novo imediatamente toma sua Habitação entre nós para se manifestar em Força e Fogo. Esta Missa do Espírito Santo é então a verdadeira Fórmula da Magia do Aeon, sim, do Aeon de Horus, abençoado seja Ele em Seu Nome Ra-Hoor-Khuit! E tu abençoarás também o Nome de nosso Pai Merlin, Frater Superior da O.T.O., pois que por Sete Anos de Aprendizado em Sua Escola Eu descobri este excelso Caminho de Magia. Sê diligente, ó meu Filho, pois nesta Arte maravilhosas não há mais Esforço, Sofrimento, e Desapontamento, como havia no morto Aeon dos Deuses Sacrificados."

"Se bem que este talismã tem uma tal miraculosa pujança, ele é também intensamente sensitivo. Colocado em um ambiente impróprio, ele pode produzir perversões grotescas e malignas da palavra de seu pai. Não só os pecados do pai, mas os da mãe, sim, e mais, aqueles da sociedade em que os pais vivem, são visitados nos filhos (esses filhos, neste sentido, podem ser o súcubos gerados) até a terceira e Quarta geração. Não, mais, o malfeito nunca pode ser reparado. Um homem pode destruir em um minuto seu reino, herdado de incontáveis dinastias de prudência biológica.

Será também admitido, sem referencia à magia, que o abuso do talismã conduz a infortúnio moral, mental e espiritual. Crime e insanidade, tanto quanto doença e debilidade são constantemente vistos como resultado direto de má administração da vida sexual, quer taticamente, estrategicamente, ou de ambas as maneiras.

O Livro da Lei dá ênfase a importância destas considerações. O ato de amor deve ser espontâneo, em absoluta liberdade. O homem deve ser verdadeiro para consigo mesmo. Romeu não deve ser empurrado em direção a Rosalina por motivos de família, de sociedade, ou de finanças. Desdemona não deve ser barrada de Otelo por razões de raça ou religião. O homossexual não deve blasfemar sua natureza e cometer suicídio espiritual suprimindo amor ou tentando pervertê-lo, como a ignorância e o medo, a vergonha e a fraqueza, tão freqüentemente o induzem a fazer. Qualquer que seja o ato que expressa a alma, aquele ato e nenhum outro é correto.

Mas por outro lado, qualquer que o ato seja, ele é sempre um sacramento; e por mais profano que seja ele é sempre eficiente. Profaná-lo é apenas transformar comida em veneno. O ato deve ser puro e apaixonado. Deve ser tido como a União com Deus no coração do Santo dos Santos. Não devemos jamais esquecer que uma criança nascerá daquele ato. Devemos escolher o ambiente apropriado à particular criança que queremos criar. Devemos assegurar que a Vontade consciente é escrita, nas águas puras de uma mente calma, em letras de fogo, pelo Sol da Alma. Não devemos criar confusão no talismã (...). Se nossa Verdadeira Vontade, o motivo de nossa encarnação, é trazer paz sobre a terra, não devemos executar um ato de amor com motivos de ciúme ou emulação.

Devemos fortificar nosso corpo ao máximo e protegê-lo contra todo o desastre, de modo que a substância do talismã possa ser tão perfeita quanto possível. Devemos acalmar a mente, aumentando o conhecimento dela, organizando seus poderes, resolvendo seus emaranhados (...) enquanto, suportando a concentração da Vontade por suas fronteiras fortificadas, e, como entusiasmo unânime, aclamando o senhorio que expressa o ato. A Vontade deve selar-se sobre a substância do talismã. Deve, em linguagem alquímica, ser o Enxofre que fixa o Mercúrio, que determina a natureza do Sal. O homem todo, em sua mais íntima Divindade até a ponta de sua menor pestana, deve ser uma máquina a motor, desembaraçada de qualquer peso morto, sem nada inútil, sem nada inarmônico (...). Deve se entregar completamente naquele ato de amor. Deve cessar de se conhecer como o que quer que seja senão a Vontade. Não deve ter a Vontade; deve se transformar por completo para ser a Vontade.

Por último o ato deve ser supremo. Deve fazer e deve morrer. Daquela morte deve erguer-se de novo, purgado daquela Vontade, tendo-a realizado perfeitamente que nada resta dos elementos dela. Deve ter se esvaziado no veículo. Assim sua criança será inteira de espírito.

(...) Há métodos mágicos para se estabelecer um elo entre a força gerada e a matéria sobre a qual desejamos que a força aja; mas tais são, em sua maior parte, melhor comunicados por instrução privada e desenvolvidos pela prática pessoal. A crua descrição é um mero esqueleto e (assim mesmo) desvia com mais frequência do que guia."

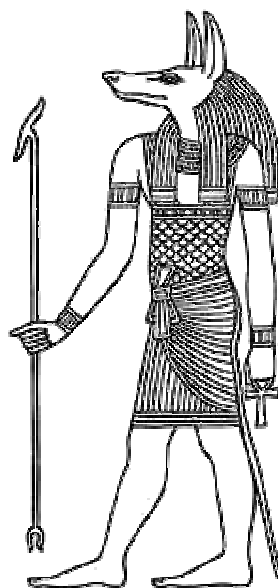
"CONSIDERA, além do mais, meu Filho, a Economia deste Caminho, como é de acordo com o Tao, cumprindo-se por completo dentro de tua própria Esfera. E está perfeitamente harmonizado com tua própria Vontade em todo e cada Plano, de forma que toda e cada Parte da tua Natureza regozija-se com cada outra Parte, comunicando Louvor. Agora então aprende também como esta Fórmula é aquela da Palavra ABRAHADABRA. Primeiro, HAD é o Triângulo ereto sobre Quadrados gêmeos. De Hadit Eu não preciso escrever, pois Ele Se escondeu no Livro da Lei. A Substância é o Pai, o Instrumento é o Filho, e o Êxtase Metafísico é o Espírito Santo, cujo nome é HRILIU. Estes então são o Sol, Mercúrio e Vênus, cujas letras sagradas são R, B e D. Mas a última das diversas Letras é H, que no Tarô é A Estrela cujo Eidolon é D; e aí está aquele Arcano concernente ao Tao de que Eu já te escrevi. Disto Eu não escreverei com maior clareza. Mas nota isto, que nossa Trindade é nosso Caminho Centrípeto no Sistema Solar, e que H, sendo de Nossa Senhora NUIT Estrelada, é uma Âncora para esta Magia, que de outra forma poderia negar nossa Compleição de Relação com o Externo como com o Interno. Meu Filho, pondera estas Palavras, e lucra delas; pois Eu trabalhei astuciosamente para ocultar ou revelar, de acordo com tua Inteligência, ó meu Filho!"

"TOMA nesta Obra a Águia virgem e sem profanação como teu Sacramento. E tua Técnica é a Magia da Água, de forma que teu Ato é de Nutrição, e não de Geração. Portanto, o Uso Principal nesta Arte é para a fortificação da tua própria Natureza. Mas se tu tens habilidade para controlar o Humor da Águia, então tu podes produzir muitos Efeitos admiráveis sobre o teu Ambiente. Tu sabes quão grande é a Fama que tem Feiticeiras (velhas e sem Homem) de causar Acontecimentos, se bem que elas nada criam. É esta Estreiteza do Canal que dá força à Correnteza. Cuidado, meu Filho, para que não te entregues demasiadamente a este Modo de Magia; pois é menor que Aquele Outro, e se tu negligencias Aquele Outro, então teu Perigo é terrível e iminente; pois é a Fímbria do Abismo de Choronzon, onde estão as Torres solitárias dos Irmãos Negros. Também, a Formulação do Objeto na Águia é através de uma espécie de Intoxicação, de forma que Sua Natureza é de Sonho ou Delírio, e assim pode haver Ilusão. Por este Motivo Eu creio ser aconselhável que tu uses este Caminho de Magia principalmente como um Tônico; isto é, para a Fortificação da tua própria Natureza."

"No caso particular de se utilizar esse sacramento para o Elixir da Vida, o mal uso pode provocar o envelhecimento prematuro, enfermidade e até mesmo a morte, porém não cremos que se obteria esses mesmos resultados em qualquer outra operação. Cremos que a retribuição é o reflexo adverso e maléfico da recompensa e dos planos. Em consequência os adeptos mostrariam prudência experimentando com consciência operações menores, onde o fracasso não significa um desastre irreparável, basta Ter conhecimento e experiência nesta arte e também confiança razoável."

"Se esta preparação será correta, saberemos pela aparição da matéria do Sacramento e também pelo seu sabor, porque está escrito no Livro dos Juizes 'O que é mais doce do que o mel e mais forte do que o leão?', e este segredo nos é mostrado por Sansão: 'Se não tivesse lavrado com meu arado, não haveria descoberto minha capacidade.'"

Amor é a lei, amor sob vontade.



**Sothis Publicações**  
[www.sothis.com.br](http://www.sothis.com.br)

Copyright © 2004 e.v. Sothis Publicações  
Todos os Direitos Reservados